



Chapecó apresenta aumento de 0,55% no custo do cesto básico de produtos em março de 2016

O curso de Ciências Econômicas da Unochapecó realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do Cesto de Produtos Básicos para Chapecó, tendo como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de 1994. Os hábitos de consumo foram estudados com base em entrevistas feitas com famílias do município, escolhidas de acordo com critérios estatísticos.

O Cesto de Produtos Básicos contém 57 itens, sendo composto por produtos alimentares *in natura*¹, semi-industrializados e industrializados, produtos de higiene e limpeza e serviços tarifados. Os itens pesquisados levam em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos.

A partir da POF, o curso Economia passou a acompanhar desde 1994 a evolução do poder de compra da população do município com a coleta de 57 produtos em 10 locais de compra, totalizando 570 preços analisados. A seleção dos estabelecimentos foi feita com base no critério de frequência relativa e na distribuição espacial dos mesmos. A coleta de dados foi realizada em 28 de março de 2016.

Mensalmente são divulgados dois estudos de acompanhamento de preços feitos em Chapecó: o Cesto de Produtos Básicos de uma família chapecoense (57 produtos) e uma síntese dessa pesquisa, denominada Cesta Básica², contendo 13 itens básicos para alimentação.

¹ São alimentos tanto de origem vegetal como animal, quando estes são distribuídos ou consumidos no seu estado natural, ou seja, sem terem sido sujeitos a qualquer transformação ou processamento. Por exemplo, os frutos e as hortaliças são frequentemente consumidos *in natura*.

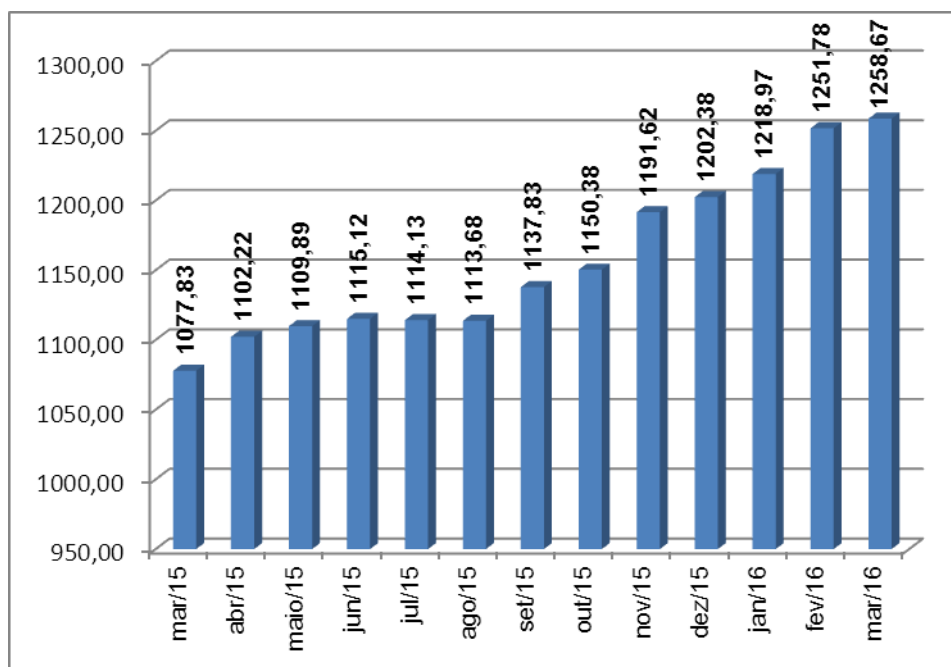
²Cesta construída com base nos produtos da cesta do Dieese. Para maiores informações acessar: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>.



Aumento de 32,84% no custo da laranja em março de 2016 em Chapecó

Por meio deste boletim, os resultados da pesquisa do custo do Cesto de Produtos Básicos no mês de março de 2016 Na comparação com fevereiro de 2016, observou-se um aumento de 0,55% em fevereiro no valor do Cesto de Produtos Básicos. Assim, nesse mês foi necessário R\$ 1.258,67 para se adquirir o referido cesto, ou seja, um aumento de R\$ 6,89.

Figura 1: Evolução do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (março de 2015 a março de 2016).



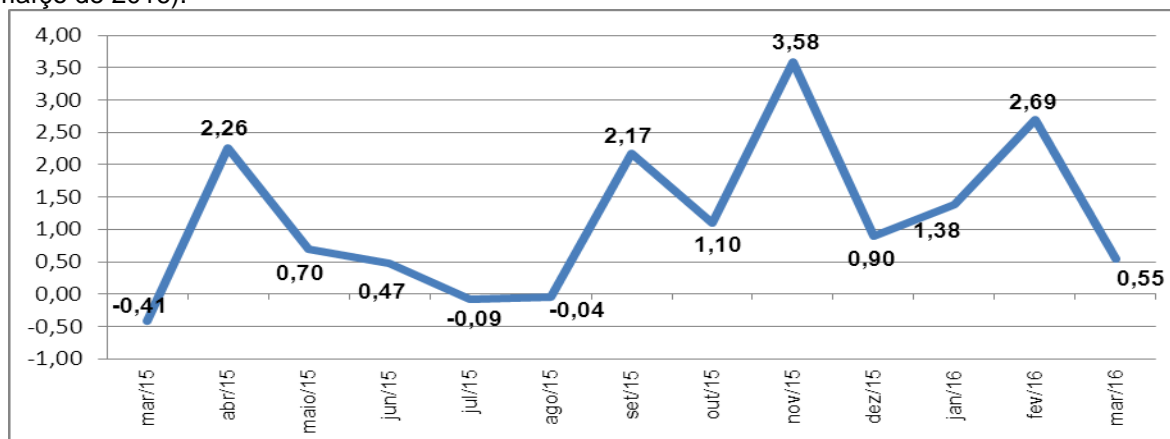
Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

De março de 2015 a março de 2016, compreendeu-se um aumento de 16,78%, passando de R\$ 1.077,83 para R\$ 1.258,67, ou seja, um aumento de R\$ 180,83.

Na Figura 2, apresenta-se a evolução da variação do custo do Cesto de Produtos Básicos. Nos últimos 12 meses a maior variação registrada foi em novembro de 2015 (3,58%) e a queda mais expressiva em março de 2015 (-0,41%).



Figura 2: Variação mensal do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (março de 2015 a março de 2016).



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

A Tabela 1 apresenta os produtos que mais oscilaram em março de 2016 comparados ao mês anterior.

Tabela 1: Variação dos produtos que mais oscilaram em Chapecó (março de 2016).

Produtos	Redução		Aumento		Produtos
	(%)	Contribuição (%)	(%)	Contribuição (%)	
Shampoo	-12,56	1,21	Laranja	32,84	0,95
Batata doce	-11,48	1,59	Óleo de soja	10,48	0,80
Pasta dental	-10,84	0,64	Ap. barbear	8,10	0,75
Cebola	-6,50	0,30	Álcool líquido	7,92	1,09
Caldo de galinha	-6,46	0,57	Açúcar mascavo	7,42	0,81

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Com base na Tabela 1, observa-se que a maior elevação foi evidenciada na laranja (32,84%), enquanto a queda mais significativa foi verificada no shampoo (-12,56%).

O aumento do preço está relacionado com a redução dos estoques de laranja no Brasil. Essa restrição na disponibilidade da fruta, faz parte da produção reduzida de 2015/16 frente às safras 2014/2015 segundo a CitrusBR³. É importante destacar o câmbio favorável e a redução da safra dos EUA, aumentando à demanda pelo produto brasileiro, reduzindo dessa forma a oferta interna no país.

Nos últimos anos os preços desfavoráveis da laranja combinados aos custos crescentes dos insumos e energia, acabaram desestimulando a produção pelos citricultores. Essa oferta menor do produto acabou impactando na indústria de produção de suco e redução no segmento in natura.

³ Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos



Por meio da Tabela 2, percebe-se a variação de preços dos 57 produtos do Cesto de Produtos Básicos em março de 2016. Considerando esse período, uma família chapecoense necessitou de 1,555 salários mínimos (líquidos) para adquirir o referido cesto. Ao passo que no mesmo período de 2015 foi preciso 1,486 salários mínimos (líquidos)⁵.

Tabela 2: Comportamento dos preços do cesto de Produtos Básicos em março de 2016

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Custo Total (R\$)	Var mês (%)	Var. (%) 12 meses
Aipim	4,8 kg	4,30	20,62	-0,66	8,15
Alface	20,8 unid	2,93	60,89	-0,61	32,12
Alho	51 gr	4,81	2,45	2,23	66,89
Banana	16,5 Kg	2,07	34,20	2,62	23,75
Batata Doce	2,4 Kg	4,19	10,06	-11,48	37,35
Batata Inglesa	7,8 Kg	4,23	32,96	5,00	108,84
Cebola	3,1 Kg	4,44	13,75	-6,50	20,23
Cenoura	1,8 Kg	6,68	12,02	-2,02	132,10
Couve	0,8 maço	3,02	2,42	2,64	20,27
Feijão Preto	3,9 Kg	4,91	19,14	1,99	9,88
Laranja	5,3 Kg	2,87	15,18	32,84	15,29
Ovos	3,8 dz	5,43	20,62	1,99	0,83
Repolho	2 unid.	5,22	10,43	-0,96	66,45
Tomate	3,5 Kg	3,92	13,72	-3,83	15,65
1.1. IN NATURA			268,48	1,29	30,86
Açúcar/ref/crit.	10,1 kg	2,99	30,24	0,44	49,98
Arroz	9,4 kg	3,23	30,35	3,15	17,23
Biscoito Maria	1,6 kg	7,12	15,39	-4,25	-1,30
Café moído	0,4 kg	10,35	8,28	0,95	12,79
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	9,47	12,31	1,17	12,54
Caldo de galinha	6,8 unid.	1,50	10,19	-6,46	16,02
Erva mate	2,8 kg	10,04	28,11	-1,13	-0,38
Farinha de Milho	4,8 kg	2,09	10,03	-4,19	14,70
Farinha de Trigo	17,6 kg	2,69	47,33	0,26	7,54
Fermento para pão	1 (500gr)	5,80	5,80	0,83	18,32
Leite em pó	1,1 (400 gr)	15,00	16,50	2,56	3,84
Maizena	0,8 (500 gr)	8,73	6,99	2,17	13,64
Margarina	1,6 (500 gr)	4,64	7,43	3,71	15,22
Massa c/ ovos	3,1 (500 gr)	2,87	8,91	3,56	12,64
Massa de Tomate	2,7 (350 gr)	3,10	8,37	-1,79	2,63
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	4,17	20,01	10,48	30,31
Pão Frances	30 unid. 50 gr	7,95	11,92	0,01	7,97
Pó p/ gelatina	1,9 unid.	1,18	2,25	-1,39	16,29
Refrigerante	8,5 (600 ml)	3,26	27,67	3,53	14,33
Sal	2 kg	2,71	5,42	2,61	7,77
Vinagre	1,9 (750 ml)	1,55	2,95	-3,61	4,79
1.2. INDUSTRIALIZADOS			316,44	1,00	13,21
Açúcar mascavo	0,8 kg	9,02	7,21	7,42	15,85
Banha de porco	0,6 kg	6,20	3,72	4,78	15,14
Carne bovina	9,2 kg	17,78	163,56	0,79	13,53
Carne de frango	7,4 kg	6,84	50,60	-2,03	8,58
Carne suína	3,1 kg	9,91	30,73	-3,61	-6,42
Leite	15,6 litro	2,15	33,51	6,03	13,64
Queijo de colônia	1,8 kg	23,91	43,04	1,20	24,92
1.3. SEMI-INDUSTRIALIZADOS			332,36	0,66	11,94
I - ALIMENTARES			917,28	0,96	17,36
Ap. barbear	2,1 unid.	3,87	8,12	8,10	15,40
Papel higiênico	2,5 unid. 30mt	5,07	12,67	-0,44	-0,50
Pasta dental	3,4 (90 gr)	2,77	9,41	-10,84	33,12
Sabonete	4,5 (unid.)	1,40	6,28	0,25	7,99
Shampoo	1,7 unid.	7,02	11,93	-12,56	29,47
2.1. HIGIENE			48,41	-4,52	15,63
Álcool líquido	0,6 litro	6,33	3,80	7,92	31,34
Cera p/ assoalho	0,8 (850 ml)	9,39	8,51	1,05	13,83
Detergente líquido	1,2 (500 ml)	1,85	2,22	2,22	10,53
Fósforo	0,9 pcte	3,13	2,82	-3,87	11,34
Sabão em barras	500 gr	3,28	3,28	5,51	23,04
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	8,35	11,70	-1,75	17,79
Vassoura de palha	0,5 unid.	16,45	8,23	2,08	9,16
2.2. MATERIAL DE LIMPEZA			40,55	1,08	15,72
II - NÃO ALIMENTARES			88,96	-2,05	15,67
Água	19 cub.	98,55	98,55	0,00	16,07
Energia Elétrica	146 kwh	86,66	86,66	-0,15	5,23
Gás de cozinha	1,1 (13 kg)	61,10	67,21	0,25	29,04
III - SERVIÇOS TARIFADOS			252,42	0,01	15,08
TOTAL DO CESTO BÁSICO			1258,67	0,55	16,78

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

* em 2015 a cesta básica passou a utilizar a nova formulação do cálculo de energia elétrica, disponibilizada pela Celesc, que inclui bandeiras tarifárias e impostos PIS/Cofins.

** o preço médio foi construído a partir dos dados disponibilizados pela ANP.

⁵O salário líquido leva em consideração o desconto de 8% de contribuição no INSS.



O grupo dos produtos alimentares possui a maior representatividade no total do Cesto de Produtos Básicos. Este grupo apresentou aumento de 0,96% no mês de março 2016, e nos últimos doze meses acumulou uma elevação de 17,36%. Ao analisar os seus subgrupos, verifica-se que os produtos *in natura* apresentaram aumento de 1,29% no mês e nos últimos doze meses acumularam aumento de 30,86%.

Os produtos industrializados apresentaram aumento de 1,00% no mês. No acumulado dos doze meses, o aumento foi de 13,21%. Já para os produtos semi-industrializados, o aumento foi de 0,66% no mês, enquanto no acumulado dos últimos doze meses o aumento foi de 11,94%.

No grupo dos produtos não alimentares, registrou-se queda de 2,05% em março de 2016, em comparação com fevereiro, sendo que nos últimos doze meses esse grupo apresentou um aumento de 15,67%. Em relação aos demais subgrupos, os artigos de higiene apresentaram queda de 4,52% em março. Já para os materiais de limpeza, observou-se aumento de 1,08% em março de 2016.

O grupo de serviços tarifados refere-se à energia elétrica, à água e ao gás de cozinha. Para este grupo, verificou-se que apresenta aumento de 0,01% nos preços em março de 2016. Entretanto, o acumulado dos últimos doze meses esse valor teve aumento de 15,08%.

Cesta Básica apresenta aumento de 1,18% em Chapecó no mês de março

Nesta seção em março de 2016 apresenta-se uma síntese dos preços registrados em Chapecó para os treze produtos que compõem a Cesta Básica: açúcar, arroz, banana, batata inglesa, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate. A tabela 3 mostra a variação da Cesta Básica nos últimos doze meses.

Tabela 3: Evolução do custo da Cesta Básica de Chapecó (março de 2015 a março de 2016)

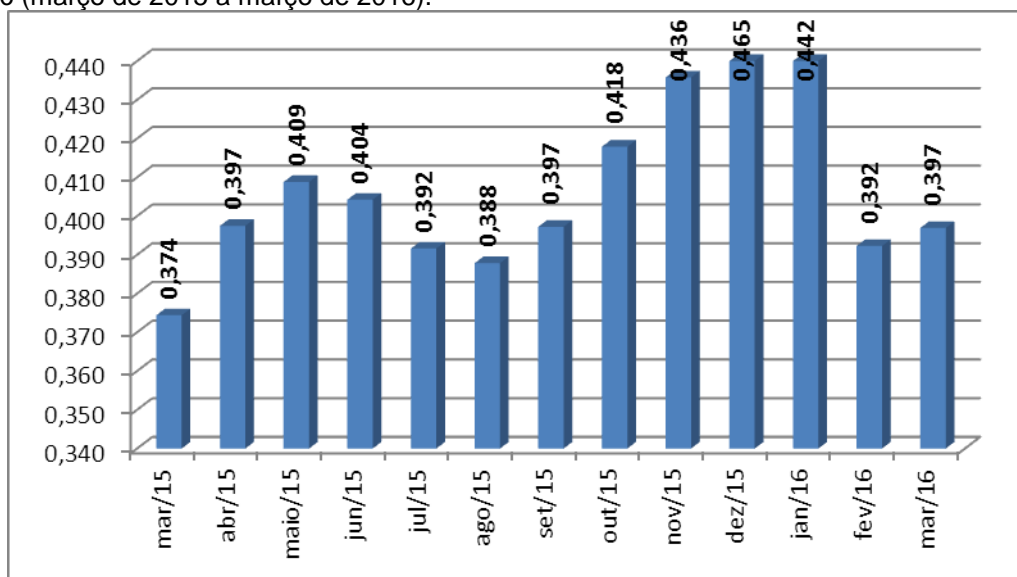
Produtos	Qtd. E Unid.	Fevereiro 2016	Março 2016	Var. mês (%)	Var. mês (%) 12 meses
Açúcar	3 kg	8,94	8,98	0,44	49,97
Arroz	3 kg	9,39	9,69	3,15	17,26
Banana	7 kg	14,14	14,51	2,62	23,70
Batata Inglesa	6 kg	24,15	25,35	5,00	108,84
Café moído	600 gr	12,30	12,42	0,95	12,79
Carne	6 kg	105,83	106,67	0,79	13,52
F. Trigo	1,5kg	4,02	4,03	0,26	7,56
Feijão	4,5 kg	21,65	22,08	1,99	9,90
Leite	7,5 lt	15,19	16,11	6,03	13,60
Margarina	1,5 kg	13,43	13,92	3,71	15,22
Óleo de soja	1 lt	4,19	4,63	10,48	30,48
Pão	120 unid.	47,67	47,68	0,01	7,97
Tomate	9 kg	36,68	35,27	-3,83	15,64
TOTAL CESTA BÁSICA		317,58	321,35	1,18	18,40

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.



A Cesta Básica registrou aumento de 1,18%, passando de R\$ 317,58 (fevereiro de 2016) para R\$ 321,35 (março de 2016). Em síntese, o acumulado dos últimos 12 meses registrou aumento de 18,40%. Com base na Figura 3, observa-se que uma família chapecoense necessitou de 0,397 salários mínimos para adquirir a Cesta Básica em março de 2016.

Figura 3: Número de salários mínimos (líquidos) necessários para adquirir a Cesta Básica em Chapecó (março de 2015 a março de 2016).



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Ao se comparar os resultados nos últimos 12 meses, o montante do salário necessário para adquirir a cesta diminuiu. Com a aprovação do novo salário mínimo em 2016 o poder de compra vem mantendo constante.

Frederico Santos Damasceno – Coordenador da pesquisa

E-mail: fredsantos1607@gmail.com

Fábio Júnior Piccinini – Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais/Economista.

E-mail: observatorio@unochapeco.edu.br